

# AVALIAÇÃO DE TÉCNICA BIOMOLECULAR PARA IDENTIFICAÇÃO DO DNA-PROVIRAL NO SÊMEN DE REPRODUTORES NATURALMENTE INFECTADOS

Oliveira, Maria Layris Melo de<sup>1\*</sup>; Ávila, Amanda Aragão<sup>2</sup>; Sider, Lúcia Helena<sup>3</sup>; Silva, Pedro Alberto Freitas da<sup>4</sup>; Peixoto, Renato Mesquita<sup>5</sup>; Andrioli, Alice<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de graduação em Biologia na Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

<sup>2</sup>Aluna do Curso de mestrado em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista FUNCAP.

<sup>3</sup>Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos.

<sup>4</sup>Aluno do Curso de graduação em Medicina Veterinária no INTA, Bolsista FUNCAP.

<sup>5</sup>Aluno do Curso de mestrado em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista FUNCAP

<sup>6</sup>Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientadora.

\*Apresentador do pôster: marialayris@hotmail.com

A Artrite Encefalite Caprina (CAE) é uma enfermidade incurável que apresenta caráter crônico, debilitante e alta prevalência nos rebanhos nacionais. O Vírus da Artrite Encefalite Caprina (CAEV) pode estar presente nos órgãos sexuais e no sêmen de machos contaminados tornando-os importantes veículos de disseminação do vírus. Como o CAEV possui longo período de incubação o uso da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase *Nested* (PCRn) pode ser importante no diagnóstico, devido também a sua alta sensibilidade e especificidade. O objetivo do trabalho foi detectar a presença do DNA-proviral do CAEV pela PCR-*Nested* em amostras seminais de reprodutores naturalmente infectados. Foram feitas 55 coletas de sêmen pelo método da vagina artificial, de quatro reprodutores portadores do CAEV (2 Anglos Nubianos de 3 anos de idade, um Canindé de 3 anos e um Moxotó com 8 anos de idade), durante os meses de maio à agosto de 2012. Em seguida, as 2 amostras foram filtradas em coluna de Sephacryl S-400,

e feita a extração com Chelex100 a 5%, proteinase K (10mg/mL) e Dithiothreitol 1M. Para a amplificação do DNA, foram utilizados dois pares de iniciadores, resultando num fragmento de DNA de 296 pb, visualizado em gel de agarose 1%, sob luz ultravioleta. A técnica de PCR *nested* detectou o DNA-proviral em 41 das 55 amostras testadas (72,7%), sendo que 14 amostras (25,5%) foram negativas ao teste. Estes resultados estão acima do encontrado por outros autores, porém concorda com os mesmos quanto à intermitência da presença do vírus nas amostras de sêmen, o qual foi demonstrado no nosso experimento em todos os machos estudados. Observou-se ainda, que dos quatro animais, em dois detectou-se a mesma proporção (78,57%) de amostras positivas, sendo que eram de idade entre três e 8 anos e de raças diferentes (Anglo Nubiano e Moxotó), além disso, o animal mais idoso apresentava sintomatologia da doença (articulações inchadas). Já comparando os dois Anglo Nubianos, da mesma idade, constatou-se diferentes porcentagens de amostras positivas (7/13 - 53,84% e 12/14 - 85,71%). Portanto, a utilização de PCR-*Nested* na detecção de DNA proviral em amostras de sêmen é uma boa ferramenta para monitoramento da doença no rebanho, mas deve-se considerar a intermitência do vírus no sêmen. Além disso, os resultados sugerem que a raça e a idade dos animais não têm influência na presença do CAEV no sêmen, devendo serem estudados os fatores que a influenciaram para melhor diagnóstico da doença.

Palavras-chave: Caprinos, sêmen, CAEV, PCR-*Nested*.

Suporte Financeiro: Embrapa, CNPq e FUNCAP.